

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS VACINADOS E NÃO VACINADOS CONSIDERANDO O PERFIL SOCIOECONÔMICO

MATZENBACHER, Scopel Laura¹; SCHIO, Radaelli Gabriela²; RITT Arlete³; CAMARGO Miria⁴; BURG Maria Renita⁵.

¹ Aluno do curso de Medicina/ULBRA, lauramatzenbacher@rede.ulbra.br

² Aluno do curso de Medicina/ULBRA, gabi.schio@rede.ulbra.br

³ Professora do curso de Enfermagem e Medicina/ULBRA, arlete.ritt@ulbra.br

⁴ Professora do curso de Enfermagem e Medicina/ULBRA, miria.camargo@ulbra.br

⁵ Orientador, Professora do curso de Enfermagem e Medicina/ULBRA, maria.burg@ulbra.br

Introdução

A vacinação contra a COVID-19 surgiu como uma das estratégias mais eficazes e amplamente reconhecidas para controlar a disseminação do vírus SARS-CoV-2 e reduzir os impactos da morbimortalidade da doença, evitando muitos óbitos e internações no Brasil desde a sua implementação em 2021. No entanto, o sucesso da campanha de vacinação não é apenas determinado pela disponibilidade das doses, mas também pela adesão da população, a qual é influenciada por uma série de fatores complexos, dentre os quais há o perfil socioeconômico dos indivíduos.

Metodologia

Foi conduzida uma análise comparativa entre um grupo de vacinados contra a COVID-19 e um grupo de não vacinados, por meio de dados coletados em pesquisa realizada no município de Canoas/RS, em colaboração com a Secretaria de Saúde, por meio de um formulário eletrônico no Google Forms, no qual havia variáveis demográficas como faixa etária e renda mensal, que foram assinaladas por todos os participantes do estudo, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizaram-se análises estatísticas para avaliar as diferenças entre os grupos de vacinados e não vacinados e para identificar possíveis associações entre a vacinação contra a COVID-19 e o perfil socioeconômico dos participantes.

Objetivo

O objetivo do estudo é investigar a associação entre a vacinação contra a COVID-19 e o perfil socioeconômico dos indivíduos, identificando possíveis disparidades sociais que impactaram a adesão às vacinas; a fim de identificar fatores para promover a igualdade de acesso à vacinação.

Resultados e perspectivas

O grupo não vacinado apresentou uma maior proporção de indivíduos entre 18 e 30 anos (32,4%, n = 56), o mesmo ocorrido entre o grupo vacinado (56,2%, n = 6575). No entanto, à medida que a faixa etária avançou, observou-se um aumento progressivo na proporção de indivíduos vacinados, com 7,7% (n = 906) dos indivíduos acima de 70 anos vacinados. É importante destacar que a faixa etária entre 18 e 30 anos apresentou uma maior proporção de indivíduos não vacinados em comparação ao grupo vacinado (p = 0,02). Além disso, o grupo não vacinado apresentou uma maior proporção de indivíduos com renda de 1 a 2 salários mínimos (68,2%, n = 60), enquanto o grupo vacinado apresentou uma proporção ligeiramente menor nessa faixa de renda (55,2%, n = 3.897). Por outro lado, no grupo vacinado, observou-se uma proporção significativamente maior de indivíduos com renda de mais de 2 a 4 salários mínimos (29,7%) em comparação ao grupo não vacinado (15,9%).

Conclusão

A vacinação contra a COVID 19 foi e ainda é de suma importância a fim de evitar não só internações e óbitos como também sequelas indesejáveis que possam surgir em função da doença. Nesse sentido, o resultado dos dados coletados demonstrou possíveis disparidades socioeconômicas na vacinação, o que destaca a necessidade de estratégias que garantam uma maior igualdade de acesso à vacinação, especialmente entre aqueles situados entre a faixa etária dos 18 e 30 anos e entre a população com menor renda, grupos com déficit vacinal se comparado aos demais grupos populacionais analisados.

Referências

Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Brasília, 2003. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf. Acesso em: 18 de setembro de 2023

Ministério da Saúde. Estratégia de Vacinação contra o Vírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Brasília, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/estrategia_vacinacao_covid19.pdf. Acesso em: 18 de setembro de 2023